



Centro Universitário Vale do Salgado

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO - UNIVS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ÍTALO CLAUDINO DE OLIVEIRA

**A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS**

Icó – Ceará
2025

ÍTALO CLAUDINO DE OLIVEIRA

**A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS**

Artigo apresentado a disciplina de TCC II, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação da Professora Esp. Cinthya Aparecida da Silva Mendes.

Icó – Ceará
2025

ÍTALO CLAUDINO DE OLIVEIRA

**A RELEVÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE PEQUENAS E
MÉDIAS EMPRESAS**

Artigo apresentado a disciplina de TCC II, do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, do Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, como requisito para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do(a) professor(a) Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes.

Aprovado(a): _____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. Cintya Aparecida da Silva Mendes
Centro Universitário Vale do Salgado –
UNIVS Orientadora

Prof.
Centro Universitário Vale do Salgado –
UniVS 1º Examinador(a)

Prof
Centro Universitário Vale do Salgado –
UniVS 2º Examinador(a)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança para concluir mais esta etapa da minha vida acadêmica, iluminando meu caminho diante dos desafios e incertezas.

À minha família, pelo apoio incondicional, incentivo e compreensão, fundamentais para que eu pudesse dedicar-me aos estudos e alcançar este objetivo. Em especial, aos meus pais, que sempre acreditaram no meu potencial e me ensinaram o valor do esforço e da dedicação.

Expresso minha sincera gratidão à Professora Esp. Cinthya Aparecida da Silva Mendes, minha orientadora, pela orientação cuidadosa, paciência, incentivo e valiosas contribuições para o desenvolvimento deste trabalho. Sua experiência e compromisso foram essenciais para o aprimoramento deste estudo.

Agradeço também aos colegas de curso e amigos, pela troca de conhecimentos, pelas conversas e pelo companheirismo que tornaram esta jornada mais leve e enriquecedora.

Por fim, agradeço ao Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS e a todos os professores do curso de Ciências Contábeis, pelo empenho e dedicação em compartilhar conhecimento, contribuindo para minha formação pessoal e profissional.

A RELEVANCIA DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Ítalo Claudino de Oliveira¹
Cintya Aparecida da Silva Mendes²

RESUMO

A auditoria interna é um instrumento essencial para a gestão e o fortalecimento das organizações, especialmente das pequenas e médias empresas (PMEs), que enfrentam desafios constantes de controle, eficiência e sustentabilidade. Historicamente associada à verificação contábil, a auditoria evoluiu para uma função estratégica, voltada à avaliação de riscos, à melhoria dos processos e ao suporte às decisões gerenciais. O objetivo geral deste estudo foi analisar a relevância da auditoria interna como ferramenta de gestão nas PMEs, destacando sua contribuição para a transparência, eficiência e governança corporativa. Os objetivos específicos consistiram em: apresentar o conceito e a função da auditoria interna; identificar a relação entre auditoria e controles internos; e demonstrar os benefícios dessa atividade no desempenho das empresas. O presente trabalho foi estruturado conforme o modelo Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (IDC), adotando abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica baseada em livros, artigos e trabalhos científicos recentes. No desenvolvimento, foram discutidos os fundamentos da auditoria interna e sua evolução, evidenciando como ela atua no monitoramento de processos, na prevenção de erros e fraudes e na promoção de um ambiente corporativo mais seguro e transparente. Também foi destacada a importância dos controles internos como base para a atuação do auditor, uma vez que esses mecanismos garantem a confiabilidade das informações contábeis e a racionalização dos recursos. Os estudos analisados demonstram que a auditoria interna contribui diretamente para a redução de custos, a otimização de operações e a melhoria da qualidade das decisões gerenciais, reforçando seu papel como aliada da administração e da governança organizacional. Na conclusão, constatou-se que a auditoria interna representa um investimento estratégico e indispensável à sustentabilidade das pequenas e médias empresas. Sua aplicação sistemática promove a eficiência operacional, fortalece o controle interno e aprimora o processo decisório, contribuindo para a credibilidade e competitividade das organizações no mercado. Assim, evidencia-se que a auditoria interna vai além da simples conformidade normativa, constituindo-se como um instrumento técnico e gerencial fundamental para o desenvolvimento e a longevidade empresarial.

Palavras-chave: Auditoria interna. Controle interno. Governança corporativa. Pequenas e médias empresas. Gestão empresarial.

ABSTRACT

Internal auditing is an essential instrument for management and the strengthening of

¹ Graduando em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. italoclaudin@gmail.com

² Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado – UniVS. cintyamendes@univs.edu.br.

organizations, especially small and medium-sized enterprises (SMEs), which constantly face challenges related to control, efficiency, and sustainability. Historically associated with accounting verification, auditing has evolved into a strategic function focused on risk assessment, process improvement, and managerial decision support. The general objective of this study was to analyze the relevance of internal auditing as a management tool in SMEs, emphasizing its contribution to transparency, efficiency, and corporate governance. The specific objectives consisted of presenting the concept and role of internal auditing; identifying the relationship between auditing and internal controls; and demonstrating the practical benefits of this activity for business performance. The study was structured according to the Introduction, Development, and Conclusion (IDC) model, adopting a qualitative and bibliographic approach based on books, articles, and recent scientific papers. In the development, the fundamentals and evolution of internal auditing were discussed, highlighting how it acts in monitoring processes, preventing errors and fraud, and promoting a safer and more transparent corporate environment. The importance of internal controls as the foundation for auditing was also emphasized, since these mechanisms ensure the reliability of accounting information and the rational use of resources. The analyzed studies demonstrate that internal auditing directly contributes to cost reduction, process optimization, and improvement in managerial decision-making quality, reinforcing its role as a key ally of administration and organizational governance. In conclusion, it was found that internal auditing represents a strategic and indispensable investment for the sustainability of small and medium-sized enterprises. Its systematic application promotes operational efficiency, strengthens internal control, and enhances the decision-making process, contributing to the credibility and competitiveness of organizations in the market. Thus, internal auditing goes beyond simple regulatory compliance, constituting a technical and managerial tool essential for business development and long-term success.

Keywords: Internal auditing. Internal control. Corporate governance. Small and medium-sized enterprises. Business management.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ferramenta essencial para a gestão empresarial, atuando no registro, controle e análise do patrimônio das entidades, tendo como função primordial gerar informações confiáveis e precisas sobre a realidade econômica e financeira da organização, subsidiando o processo de tomada de decisão dos administradores para que a empresa possa atingir suas metas. Para que essas informações sejam fidedignas, é necessário um processo de verificação que garanta sua integridade, o que introduz a necessidade da auditoria (MOURA, 2022).

A auditoria é definida como o exame sistemático das atividades de uma empresa, com o objetivo de verificar se os registros e as demonstrações contábeis estão em conformidade com as normas e se representam adequadamente a situação patrimonial. Ela se divide em duas vertentes principais: externa e interna. A interna, especificamente, é uma atividade independente e objetiva, de avaliação e consultoria, projetada para agregar valor e

melhorar as operações de uma organização, auxiliando a gestão a alcançar seus objetivos por meio de uma abordagem disciplinada para avaliar e otimizar a eficácia dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles (MACHADO, 2024).

O sistema de controle interno é um pilar para a atuação da auditoria e para a saúde organizacional. Ele compreende o conjunto de políticas, procedimentos e rotinas implementados pela administração para proteger os ativos, assegurar a precisão e a confiabilidade dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e garantir a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis. A auditoria interna tem como uma de suas principais responsabilidades a avaliação contínua desse sistema, verificando se os controles são adequados e se estão sendo cumpridos na prática (CREPALDI, 2019).

Portanto, a expressiva representatividade das pequenas e médias empresas (PMEs) na economia brasileira, sendo fundamentais para a geração de empregos e para o desenvolvimento local. Contudo, uma grande parcela dessas empresas encerra suas atividades precocemente, muitas vezes devido à falta de gestão financeira e de controles adequados que poderiam ser aprimorados pela auditoria interna. À medida que a empresa cresce, a gestão centralizada no proprietário se torna inviável, tornando indispensável a implementação de controles formais para garantir a sustentabilidade e o crescimento do negócio (ATTIE, 2018).

O presente trabalho se justifica na necessidade de identificar as contribuições da auditoria interna como ferramenta auxiliar nas tomadas de decisões das Pequenas e Médias Empresas, visto que ela busca examinar e avaliar a eficiência da gestão administrativa e dos resultados alcançados, através das metas estabelecidas.

Diante do exposto, a questão de partida que norteia esta pesquisa é: Como a auditoria interna atua como uma ferramenta de gestão e pilar para o desenvolvimento em empresas de pequeno e médio porte? É importante este questionamento para destacar a relevância do controle interno no processo administrativo.

Para responder a essa pergunta, a metodologia conforme o modelo Introdução, Desenvolvimento e Conclusão (IDC), pesquisa bibliográfica, a abordagem foi qualitativa, com caráter descritivo, buscando analisar e interpretar os conteúdos científicos já publicados sobre o tema, sem a utilização de métodos estatístico. Utilizou-se de fontes relevantes sobre o assunto e a leitura de artigos, livro e conteúdos publicados. Os resultados de pesquisa foram apresentados de forma qualitativa que busca compreender o significado e a complexidade dos fatos, para uma análise profunda e detalhada sobre o assunto. O objetivo geral deste trabalho foi analisar a importância da auditoria interna como ferramenta para

a gestão e o desenvolvimento de pequenas e médias empresas. Tendo como objetivos específicos: apresentar o conceito e relevância da auditoria interna; identificar a eficácia do controle interno para as empresas; apresentar as principais ferramentas de gestão da auditoria interna dentro da organização.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, foi aprofundada a discussão sobre a relevância e a multifacetada atuação da auditoria interna no ambiente corporativo. Inicialmente, foi abordado o conceito fundamental da auditoria interna, destacando seu papel como uma ferramenta indispensável de suporte à gestão e ao processo decisório. Em seguida, foi analisada a relação intrínseca entre a auditoria e o sistema de controles internos, demonstrando como a avaliação contínua desses mecanismos se mostrou vital para a proteção patrimonial e a eficiência operacional.

Posteriormente, foram detalhados os benefícios tangíveis que a prática da auditoria proporcionou, como a prevenção de erros e fraudes, a otimização de processos e o fortalecimento da transparência e governança. Por fim, o capítulo direcionou o foco para a aplicação e a importância estratégica da auditoria interna no contexto específico das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), examinando seus desafios e o valor agregado para a sustentabilidade e o crescimento desses negócios.

2.1 O PAPEL FUNDAMENTAL DA AUDITORIA INTERNA NA GESTÃO EMPRESARIAL

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva, concebida como uma ferramenta de avaliação e consultoria para agregar valor e aprimorar as operações de uma organização. Ela transcende a visão tradicional de fiscalização, posicionando-se como um suporte essencial à gestão, ajudando a empresa a alcançar suas metas por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança (MACHADO, 2024).

O principal propósito da auditoria interna é fornecer à alta administração análises, avaliações, recomendações e informações relativas às atividades examinadas. Ao fazer isso, ela se torna um instrumento indispensável para o desenvolvimento e a saúde financeira da entidade, pois certifica a qualidade e a confiabilidade dos dados, protege o patrimônio e orienta os gestores na condução ordenada dos negócios, garantindo que as metas sejam

alcançadas de forma eficiente e segura (PEREIRA; AMORIM, 2023).

É crucial distinguir a auditoria interna da auditoria externa. O auditor interno é um funcionário da própria empresa e seu trabalho é contínuo, focado na avaliação dos controles operacionais e na melhoria dos processos internos, com o objetivo de assessorar a gestão. Já o auditor externo é um profissional independente, sem vínculo empregatício, cujo trabalho é periódico e tem como finalidade principal emitir um parecer sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis para o público externo, como investidores e credores. Embora ambas se complementem, a auditoria interna possui um escopo mais amplo e um envolvimento mais profundo com as operações diárias da organização (José e Lopes, 2021).

A evolução histórica da auditoria interna demonstra sua crescente importância. Originada da necessidade de supervisionar operações à distância, ela se transformou de uma simples função de verificação contábil para um complexo controle administrativo. Com o aumento da complexidade dos negócios e a criação de leis como a Sarbanes-Oxley, a auditoria interna passou a ser vista como um pilar da governança corporativa, essencial para garantir a transparência, a responsabilidade e a integridade das informações financeiras e operacionais (FEITOSA; GOMES, 2021).

A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva, concebida como uma ferramenta de avaliação e consultoria para agregar valor e aprimorar as operações de uma organização. Ela transcende a visão tradicional de fiscalização, posicionando-se como um suporte essencial à gestão. Seu propósito é ajudar a empresa a alcançar suas metas por meio de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. Em um cenário globalizado e competitivo, a auditoria interna emerge como uma aliada essencial, desempenhando um papel proativo na identificação de riscos e oportunidades, e no suporte à formulação de estratégias robustas (COLLINS, 2024).

O principal propósito da auditoria interna é fornecer à alta administração análises, avaliações, recomendações e informações relativas às atividades examinadas. Ao fazer isso, ela se torna um instrumento indispensável para o desenvolvimento e a saúde financeira da entidade. A auditoria interna certifica a qualidade e a confiabilidade dos dados, protege o patrimônio e orienta os gestores na condução ordenada dos negócios, garantindo que as metas sejam alcançadas de forma eficiente e segura. Seu objetivo não é apenas apontar erros, mas agregar valor ao identificar desvios, propor melhorias e assegurar que os controles internos sejam eficazes para minimizar falhas e irregularidades (JOSÉ; LOPES, 2021).

É essencial distinguir a auditoria interna da auditoria externa, pois, embora possam

ser aplicadas simultaneamente, possuem objetivos e vínculos distintos. O auditor interno é um funcionário da própria empresa e seu trabalho é contínuo, focado na avaliação dos controles operacionais e na melhoria dos processos internos, com o objetivo de assessorar a gestão. Já o auditor externo é um profissional independente, sem vínculo empregatício, cujo trabalho é periódico e tem como finalidade principal emitir um parecer sobre a fidedignidade das demonstrações contábeis para o público externo, como investidores e credores. Enquanto a auditoria externa se restringe à área contábil, a interna possui um escopo mais amplo, cobrindo todas as áreas da organização para avaliar a eficiência e eficácia dos procedimentos (CREPALDI, 2019).

A evolução histórica da auditoria interna demonstra sua crescente importância. Originada da necessidade de supervisionar operações e verificar a veracidade de registros em um contexto de expansão capitalista, ela se transformou de uma simples função de verificação contábil para um complexo controle administrativo. Com o aumento da complexidade dos negócios e a globalização, a auditoria interna deixou de ser uma atividade puramente investigadora para se tornar mais participativa e estratégica. Hoje, é vista como um pilar da governança corporativa, essencial para garantir a transparência, a responsabilidade e a integridade das informações financeiras e operacionais, adaptando-se continuamente para atender às novas exigências das organizações (REZENDE, 2022).

2.2 A RELAÇÃO ENTRE AUDITORIA INTERNA E CONTROLES INTERNOS

A eficácia da auditoria interna está intrinsecamente ligada à robustez do sistema de controle interno da empresa. Este sistema é o conjunto de todos os métodos, políticas e procedimentos adotados pela administração para salvaguardar os ativos, assegurar a precisão e a confiabilidade dos dados contábeis, promover a eficiência operacional e garantir a conformidade com as diretrizes prescritas. Ele representa a primeira linha de defesa da organização contra riscos e irregularidades (BASTOS, 2021).

Compreende-se, assim, que o controle interno é o principal instrumento da gestão para assegurar o cumprimento de suas diretrizes e a proteção patrimonial (Attie, 2018). Ele é o plano da organização e o conjunto de métodos coordenados que visam não apenas proteger os ativos, mas também gerar dados contábeis fidedignos e fomentar a eficiência operacional (CREPALDI, 2019).

A principal função do auditor interno é, portanto, realizar um exame contínuo e uma avaliação da adequação e eficácia desse sistema de controle. Essa avaliação verifica, por

meio de testes de observância, se os controles estabelecidos estão sendo de fato seguidos na prática, e, por meio de testes substantivos, se os valores registrados são corretos (ALMEIDA, 2012).

Um sistema de controle interno bem estruturado e funcional serve como base para o trabalho do auditor, permitindo testes por amostragem e conferindo maior segurança à sua opinião. Por outro lado, a identificação de controles frágeis ou inexistentes exige que o auditor aprofunde seus procedimentos para determinar a extensão dos riscos e o impacto nas operações e resultados da empresa (MOURA et al., 2023).

O sistema de controle interno pode ser compreendido como o sistema nervoso de uma organização, permitindo que as atividades fluam de maneira ordenada, enquanto o sistema de informações contábeis funciona como a memória. A auditoria interna atua garantindo a saúde e a integridade de ambos, assegurando que a memória da empresa (seus registros) seja um reflexo fiel da realidade, graças a um sistema nervoso (seus controles) eficiente e bem monitorado (FEITOSA; GOMES, 2021).

A avaliação dos controles não resulta apenas em um diagnóstico, mas em recomendações práticas para o aprimoramento dos processos. Ao identificar falhas, a auditoria interna propõe planos de ação capazes de direcionar e solucionar problemas na organização administrativa. Dessa forma, ela não apenas aponta onde está o erro, mas também como saná-lo, contribuindo diretamente para a melhoria da eficiência, a redução de desperdícios e o fortalecimento da gestão corporativa (MUVALE et al., 2024).

Desta forma, a auditoria interna e os controles internos se retroalimentam: a auditoria utiliza os controles como objeto de sua análise e, ao mesmo tempo, fornece o feedback necessário para que esses controles sejam aprimorados, validados e fortalecidos (Santos, 2021). Esta relação é vital para que o sistema de controle não se torne obsoleto, adaptando-se continuamente aos novos riscos e às mudanças no ambiente de negócios (MADEIRA, 2021).

Embora a responsabilidade pelo estabelecimento e manutenção do sistema de controle interno seja da administração da empresa, é a auditoria interna que oferece a segurança razoável de que ele está funcionando conforme o planejado. Essa supervisão constante é vital, pois garante que os controles permaneçam atuais e apropriados, sendo observados por todos os setores da organização e contribuindo para a continuidade e segurança do fluxo de operações (BASTOS, 2021).

2.3 BENEFÍCIOS DA AUDITORIA INTERNA NAS ORGANIZAÇÕES

A auditoria interna desempenha papel decisivo na identificação de áreas críticas e oportunidades de aperfeiçoamento dentro das organizações. Ao avaliar o clima organizacional, a comunicação interna, os processos de liderança e os controles operacionais, o auditor é capaz de propor medidas corretivas que impactam diretamente na produtividade e na eficiência dos setores (Sampaio, Guedes e Nascimento, 2024).

Fernandes (2022), em pesquisa aplicada a colaboradores de uma indústria química, observou que a implementação de auditorias internas resultou em melhorias expressivas, como mitigação de riscos, aumento da produtividade e padronização das rotinas de trabalho. Esses resultados evidenciam que a auditoria atua como um mecanismo de estabilização operacional e de fortalecimento da confiabilidade empresarial.

Segundo Jund (2018), a auditoria interna deve avaliar não apenas a conformidade formal, mas também os princípios de eficiência, eficácia e economicidade na aplicação dos recursos. Essa abordagem amplia sua utilidade como instrumento de gestão, garantindo coerência entre o planejamento estratégico e a execução das atividades.

Barbosa (2020) acrescenta que, quando conduzida com rigor metodológico, a auditoria não apenas identifica falhas, mas fornece dados analíticos para decisões orientadas ao futuro, permitindo que as empresas se adaptem com agilidade às exigências de mercados cada vez mais competitivos.

De forma complementar, Santos (2021) observa que a auditoria fortalece os controles internos, assegura a conformidade das operações e eleva o nível de governança, consolidando-se como um pilar de apoio técnico à administração moderna. Sua atuação também estimula a melhoria contínua das práticas gerenciais, contribuindo para decisões mais seguras e para o fortalecimento da transparência organizacional.

A atuação técnica e sistemática do auditor permite identificar ineficiências, redundâncias e gargalos que comprometem o desempenho econômico da organização. Silva (2021) ressalta que a auditoria possibilita o diagnóstico preciso de falhas e a proposição de correções capazes de gerar economias significativas e duradouras. Alves (2017) reforça essa visão ao destacar que o auditor interno, ao apoiar a gestão, contribui para eliminar desperdícios e alinhar a eficiência operacional à maximização dos resultados financeiros.

Conforme observa Almeida (2012), a consolidação da auditoria acompanha o próprio desenvolvimento do sistema capitalista e a crescente complexidade das estruturas empresariais. À medida que a competição se intensificou, as organizações passaram a demandar controles mais sofisticados, voltados à otimização de recursos e à redução de

custos. Nesse contexto, a auditoria consolidou-se como um instrumento técnico e estratégico de gestão, que não apenas identifica falhas, mas também propõe ajustes fundamentados, fortalecendo a saúde financeira e a sustentabilidade das empresas.

A proteção do patrimônio organizacional constitui um dos pilares centrais da auditoria interna. Fernandes (2022) e Almeida (2012) destacam que a função do auditor é assegurar a consistência e a efetividade dos controles internos, prevenindo fraudes e minimizando riscos. Ao avaliar periodicamente os mecanismos de controle, a auditoria garante que os ativos estejam devidamente resguardados e utilizados de forma compatível com os objetivos institucionais.

Batista (2014) acrescenta que a auditoria deixou de atuar apenas na detecção de irregularidades, passando a assumir caráter preventivo, ao padronizar processos e antecipar riscos. A respectiva mudança fortalece a confiabilidade do ambiente corporativo e preserva a reputação institucional. De modo convergente, Ferreira, Lima e Oliveira (2024) destacam que essa postura preventiva amplia a transparência e reforça a governança nas pequenas e médias empresas.

Sachet e Nardi (2023) observam que a auditoria interna contribui para a identificação de erros, omissões e fraudes, reforçando a credibilidade da empresa perante investidores e credores. A atuação do auditor no tratamento de falhas reduz vulnerabilidades e consolida um ambiente corporativo mais estável e resiliente.

Attie (2018) adverte, porém, que mesmo empresas com sistemas de controle estruturados não estão imunes a práticas fraudulentas, especialmente em casos de conluio. Nesses cenários, a independência e a atuação sistemática do auditor são determinantes para ampliar a detecção de irregularidades e garantir a confiabilidade das informações.

Moura (2022) complementa que, ao estruturar controles, monitorar rotinas e avaliar processos de forma contínua, a auditoria promove a integridade institucional e fortalece a governança corporativa, garantindo transparência e sustentabilidade, a atuação constante permite identificar desvios antes que gerem impactos significativos, assegurando a confiabilidade das operações e o alinhamento das práticas internas aos objetivos estratégicos da organização. Assim, a auditoria consolida-se como instrumento indispensável para a manutenção da ética, da responsabilidade e da eficiência no ambiente corporativo.

Braga (2020) evidencia que os resultados e relatórios oriundos do processo de auditoria asseguram a integridade das informações e criam bases sólidas para decisões estratégicas em diferentes níveis hierárquicos. Além de fornecer diagnósticos precisos sobre a situação operacional e financeira, os relatórios de auditoria funcionam como ferramenta de

gestão, permitindo que os administradores visualizem oportunidades de melhoria e antecipem riscos, aprimorando a qualidade das decisões organizacionais.

Silva (2021) complementa que a sistematização e a análise dos dados possibilitam que as decisões sejam tomadas com clareza, objetividade e embasamento técnico, reduzindo incertezas e fortalecendo a credibilidade da liderança. O trabalho do auditor, ao transformar dados complexos em informações estruturadas, contribui para um processo decisório mais eficiente e alinhado às necessidades estratégicas da instituição, promovendo maior segurança, transparência e coerência na condução das ações corporativas.

Fernandes (2022) recorda que a auditoria surgiu com o propósito de garantir a fidedignidade dos registros contábeis e que, ao longo de sua evolução, manteve a credibilidade como atributo essencial. Essa confiabilidade assegura legitimidade às informações utilizadas na gestão e contribui para a mitigação de riscos estratégicos, ela destaca ainda que as recomendações provenientes das auditorias possuem valor estratégico, pois promovem o alinhamento entre os processos operacionais e os objetivos institucionais, fortalecendo a coerência entre execução e planejamento.

Sampaio, Guedes e Nascimento (2024) sintetizam que a validação de informações, a mitigação de riscos e a identificação de oportunidades de melhoria consolidam a auditoria interna como instrumento técnico e estratégico de governança, indispensável à eficiência, à transparência e à sustentabilidade das organizações contemporâneas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar a relevância da auditoria interna como ferramenta estratégica para a gestão de Pequenas e Médias Empresas (PMEs). Ao final desta trajetória investigativa, constata-se que a auditoria interna evoluiu significativamente de uma função meramente fiscalizadora e punitiva para assumir um papel consultivo e de assessoramento vital para a alta administração.

Retomando os objetivos específicos propostos, evidenciou-se primeiramente que a auditoria interna atua como a guardiã dos controles internos. Ficou demonstrado que, sem um monitoramento contínuo, os controles operacionais tendem a se tornar obsoletos ou negligenciados, abrindo margem para erros, desperdícios e fraudes que podem comprometer a saúde financeira da entidade. A auditoria, portanto, não apenas detecta falhas, mas propõe planos de ação corretivos e preventivos que fortalecem a "imunidade" da organização contra riscos corporativos.

No que tange ao suporte à tomada de decisão, a pesquisa confirmou que a auditoria interna oferece aos gestores de PMEs um insumo valioso: a confiabilidade da informação. Em um cenário de mercado competitivo, decisões baseadas em relatórios financeiros imprecisos podem ser fatais. A atuação do auditor assegura que os dados que chegam à mesa da diretoria reflitam a realidade patrimonial, reduzindo as incertezas e permitindo um planejamento estratégico mais assertivo e seguro.

Além disso, observou-se que a implementação da auditoria interna promove uma mudança cultural positiva nas organizações. Ela fomenta a transparência, a responsabilidade (accountability) e a governança corporativa, elementos que elevam a credibilidade da empresa perante terceiros, como bancos, fornecedores e investidores.

Por fim, responde-se à questão norteadora deste trabalho afirmando que a auditoria interna é, de fato, um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável das PMEs. Conclui-se que os recursos destinados a esta área não devem ser vistos como despesas, mas como um investimento estratégico indispensável. Ao garantir a eficiência operacional, a proteção dos ativos e a conformidade legal, a auditoria interna pavimenta o caminho para a longevidade e o crescimento das pequenas e médias empresas no complexo ambiente econômico brasileiro.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ALVES, A. C. et al. Auditoria interna em uma empresa atacadista: um estudo de caso na percepção dos auditores e auditados quanto às práticas de auditoria interna. **RAGC**, v. 5, n. 18, 2017.

ATTIE, William. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
_____. **Auditoria**: conceitos e aplicações. 8. ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 2019.

BARBOSA, Adriana Pereira. **A importância e os benefícios da auditoria interna para a gestão das organizações**. 2020. 29 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Pitágoras, Imperatriz, 2020.

BASTOS, Maria Jardânia de Miranda Bezerra. **A importância e contribuições da auditoria interna para a gestão das empresas**. 2021. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Pitágoras, Imperatriz, 2021.

BATISTA, A. A. R. et al. A importância da auditoria para a prevenção de erros e fraudes na organização. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 2, n. 1, 2014.

BRAGA, Renata Mayara. **Importância e benefícios da auditoria interna para a tomada de decisão em organizações empresariais**. 2020. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade Pitágoras, Governador Valadares, 2020.

COLLINS, Diogo William Braga. A importância da auditoria interna na gestão das empresas. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São José dos Pinhais, v. 15, n. 4, p. 01-09, 2024.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FEITOSA, Cleidiane Lopes; GOMES, Keliane Barbosa. A contribuição da auditoria interna na gestão empresarial: uma revisão bibliográfica. **Reiva Revista**, 2021.

FERNANDES, Camila do Prado. **Análise da percepção dos colaboradores de uma Indústria Química sobre a auditoria interna e a auditoria externa**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2022.

FERREIRA, Talita Salanova; LIMA, Juliane Nascimento de; OLIVEIRA, Rosimeire Freires Pereira. A Importância da Auditoria Interna Contábil para as Micros e Pequenas Empresas. **Peer Review**, v. 6, n. 15, p. 320-333, 2024.

JUND, Sergio. **Auditoria**. São Paulo: Elsevier, 2018.

LOPES, SILVIO José. A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS EMPRESAS: A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA NAS EMPRESAS. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-Reiva**, v. 4, n. 03, p. 12-12, 2021.

MACHADO, Renato Vieira. A função da auditoria interna na transparência das organizações. **Revista Ilustração**, Cruz Alta, v. 5, n. 10, p. 3-15, 2024.

MADEIRA, Karen Beatriz Rodrigues Viera. Análise de controle interno e auditoria interna em pequenas e microempresas do bairro Armour de Santana do Livramento-RS. **Revista da FAE**, v. 24, n. 1, 2021.

MOURA, Karen Hellena Portugal de. **Auditoria Interna como Ferramenta de Gestão**. 2022. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Contábeis) – Universidade de Cuiabá, Cuiabá, 2022.

MOURA, Luciana Souza; MARTINS, Vidigal Fernandes; FULLY, Roberto Miranda Pimentel. Os impactos da auditoria interna na gestão de processos empresariais. **RAGC**, v. 11, n. 45, p. 18-30, 2023.

MUVALE, Hermenegildo Maria Tinosse; MIGUEL, Pedro José; ALFREDO, Adija Micaela. Influência de auditoria interna no desempenho organizacional das pequenas e médias empresas (PME's) em Moçambique. **ALBA - ISFIC Research and Science Journal**, v. 2, n. 3, p. 33-39, 2024.

PEREIRA, Simone Marques; AMORIM, Dênia Aparecida de. Relevancia da auditoria interna para empresas de médio porte. **GETEC**, v. 12, n. 38, p. 56-69, 2023.

REZENDE, J. A. **A importância da auditoria interna nas organizações**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

SACHET, Bruna Lais Ferreira; NARDI, Geisson. Auditoria externa e sua importância para as organizações. **Revista Mato-grossense de Gestão, Inovação e Comunicação**, v. 1, n. 1, p. 171-184, 2023.

SAMPAIO, Daiviane Marques; GUEDES, Marina de Souza; NASCIMENTO, Tássia Patrícia Silva do. Benefícios da auditoria interna na gestão de clima organizacional. **Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana**, Curitiba, v. 22, n. 6, p. 01-17, 2024.

SANTOS, Daniel Maia Neves dos. Auditoria e controles internos para gestão empresarial. **Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)- Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro**, 2021.

SILVA, Daliane Costa Gomes. **Finalidade da Auditoria Interna nas Organizações de Pequeno Porte**. 2021. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Instituição Anhanguera, Osasco, 2021.

.